

APOCALIPSE – A Revelação Final

αποκαλυψις

APOCALIPSE – A Revelação Final

Professor: Vlademir Hernandes

vlademir@ibcu.org.br

AULA 6

Recapitulação

- Prólogo- Apresentação e Saudação: 1:1 – 1:8
- 7 roteiros do mesmo Drama Cósmico
- 1º) Os 7 Candeeiros de Ouro: 1:9 – 3:22
 - Visão introdutória: Jesus Cristo o Vencedor: 1:9-1:20
 - Cartas às 7 igrejas 1:21-3:22
 - Aprovações, Reprovações, Exortações, Ameaças e Prêmios válidos para todas as Igrejas de todas as eras
- 2º) Os 7 Selos: 4:1 – 8:1
 - Visão introdutória: A Cabine de Comando do Drama Cósmico- 4:1-5:14
 - A abertura dos 7 selos- 6:1-8:1
 - 4 cavaleiros (Jesus o Vencedor (Branco), Violência (Vermelho), Desigualdade Social (Preto), Morte e Inferno (Amarelo))
 - Os mártires da era da igreja
 - O cataclisma final
 - Silêncio

Recapitulação

- 3º) As 7 Trombetas (8:2 – 11:19)
 - Deus convoca ao arrependimento
- 4º) As 7 visões do Conflito Cósmico (12:1-14:20)
 - Satanás se opõe à convocação p/ reino de Deus
 - Descrevem a luta do Cordeiro e Sua igreja contra Satanás e suas forças pelo domínio dos homens
- 5º) As 7 Taças (15:1-16:21)
 - A ira de Deus se manifesta aos que rejeitam Sua convocação para o Reino do Filho
- 6º) As 7 Palavras de Justiça
 - A derrota das forças opositoras do mal (17:1-19:10)
- 7º) As 7 visões até a Realidade Final (19:11-21:8)
- Epílogo- As 7 últimas revelações: 21:9-22:21

Recapitulação

TROMBETAS - 8:2-11:19 <ul style="list-style-type: none">• 1ª - Terra – 1/3• 2ª - Mar – 1/3• 3ª - Rios e Fontes – 1/3• 4ª - Céu – 1/3• 5ª - Ai1 - Homens –sofrem atormentados pelas forças satânicas• 6ª - Ai2- Eufrates, exército celestial contra homens (1/3), oferta de salvação• 7ª - Ai3- Relâmpagos, vozes, trovões, terremoto: Reino Eterno de Cristo	TAÇAS - 15:1-16:21 <ul style="list-style-type: none">• 1ª - Terra – 1/1• 2ª - Mar – 1/1• 3ª - Rios e Fontes – 1/1• 4ª - Céu – 1/1• 5ª - Homens – sofrem pois são dominados pelas forças satânicas• 6ª - Eufrates, exército terreno contra Deus (1/1), recebimento da salvação• 7ª - Relâmpagos, vozes, trovões, terremoto: Destruição Global
---	---

Recapitulação

- Livrinho (doce/amargo) Evangelho – a Verdade
 - Salvação / condenação
- 2 Testemunhas (2 Oliveiras 2 Candeeiros) – A Igreja proclamando a Verdade
 - Pano de saco
 - Instrumentos de Deus como Moisés e Elias
- Santuário é medido – Crentes separados de descrentes
- 42 meses de perseguição (domínio do Anticristo)
 - 6 x 7
 - = 1260 dias (11:3; 12:6)
 - = "um tempo, tempos e metade..." – 3,5 anos (12:14)
 - metade de 7 - duração incerta (não revelada)
 - Símbolo usado em Dn 7:25-28

O Surpreendente Empenho Pela Salvação durante a 6ª Trombeta (2º Ai) - continuação

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- Simbolizam a igreja que proclama a "Verdade"
- 2 testemunhas – cf. a lei, são uma garantia da verdade (Jo 8:17)
- "Vestidas de panos de saco" (11:3)
 - Simboliza luto (Gn 37:32-34; Sl 30:11)
 - Permanecerá na "morte" todos os que não crerem no seu testemunho

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- São 2 Oliveiras e 2 Candeleros (11:4)
- Símbolos para o óleo da "unção" do Espírito que possuem e da "Luz" que são para o mundo
- Persegui-las = morte (11:5)
 - "a morte aos que lhe querem causar dano" = destino dos que a perseguem

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- Instrumentos como "Elias" e "Moisés" (11:6)
 - "fechar o céu" – ministério de Elias (1Rs 17:1)
 - "águas em sangue e flagelos" – ministério de Moisés (Ex 7:16)
- "Deus capacita sobrenaturalmente a igreja para que realize a sua missão" – tal como fazia com Elias e Moisés
 - Transforma em Sal e Luz (poder do testemunho)
 - Dons espirituais
 - Convencimento do Espírito
 - Poder da oração
 - Etc.

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- A "morte" da igreja (11:7-8)
 - Forças satânicas levarão a igreja à morte
 - Chegará um tempo em que toda a igreja será como Sardes (3:1) - igreja morta
 - O Evangelho será cada vez menos pregado – cada vez menos pessoas se converterão
 - A igreja sucumbirá às investidas satânicas para torná-la ineficaz - Jerusalém tornada em Sodoma e Egito
 - Mundanismo
 - Negligência à sã doutrina
 - Deturpação do Evangelho – uma pregação que não salva
 - Inchação de falsos crentes – templos cheios sem que o inferno seja esvaziado

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- A igreja morta ganha simpatia do mundo (11:10)
 - A igreja que incomodava, não incomoda mais
 - O mundo está em festa, pois não é mais confrontado
- Finalmente, ocorre o arrebatamento dos crentes que estiverem vivos (11:11-12)
 - Assim como em Sardes, a igreja morta do futuro terá crentes (3:4)
 - Os mesmos serão arrebatados (1Ts 4:16-18)
 - O fenômeno abala parte da Terra e algumas pessoas morrem, outras reconhecem o poder de Deus (11:13)

APOCALIPSE – A Revelação Final

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- A "morte" da igreja (11:7-8)
 - Forças satânicas levarão a igreja à morte
 - Chegará um tempo em que toda a igreja será como Sardes (3:1) - igreja morta
 - O Evangelho será cada vez menos pregado – cada vez menos pessoas se converterão
 - A igreja sucumbirá às investidas satânicas para torná-la ineficaz
 - Mundanismo
 - Negligência à sã doutrina
 - Deturpação do Evangelho – uma pregação que não salva
 - Inchação de falsos crentes – templos cheios sem que o inferno seja esvaziado

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- A "morte" da igreja (11:7-8)
 - "cadáver estirado em Jerusalém tornada em Sodoma e Egito que crucificou o Senhor"
 - a "morte" (Sodoma e Egito) do povo de Deus da antiga aliança levou o Senhor à crucificação
 - Assim como o povo da antiga aliança "morreu" e crucificou o Senhor, o povo da nova aliança "morreu" e parou de pregar o Senhor crucificado
 - Esta cena reúne o povo de Deus morto:
 - O corpo da igreja morta estirado na Jerusalém morta

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- O escopo e duração da "morte da igreja" (11:9)
 - "muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações...contemplam e ... não permitem enterro"
 - A igreja permanecerá como "instituição" por todo o mundo, mas estará morta
 - "três dias e meio"
 - metade de 7
 - uma pequena fração dos três anos e meio
 - 3,5 anos = Tempo incerto, mas longo (era terrena da igreja)
 - 3,5 dias = Tempo incerto, mas curto (era terrena da igreja morta)
 - O período final da era da igreja que precede o dia do juízo

6ª Trombeta (9:13-11:14) = 2º Ai O Empenho Pela Salvação

As 2 Testemunhas (11:3-13)

- A igreja morta ganha simpatia do mundo (11:10)
 - A igreja que incomodava, não incomoda mais
 - O mundo está em festa, pois não é mais confrontado "não permitem o sepultamento" (11:9)
- Finalmente o arrebatamento dos crentes (11:11-12)
 - Assim como em Sardes, a igreja morta do futuro terá crentes (3:4). Estarão "mortos", mas salvos.
 - Os mesmos serão arrebatados (1Ts 4:16-18)
 - O fenômeno abala parte da Terra e algumas pessoas morrem, outras reconhecem o poder de Deus (11:13)
 - 7 mil morrem = 7 completo, 1000 muito, incontável
 - 1/10 da cidade = do "falso povo" - Jerusalém tornada em Sodoma e Egito – ainda não é o cataclisma

A 6ª Taça – Paralela à 6ª Trombeta

6ª Taça (16:12-16)

A Convocação satânica para o Armagedom

- Armagedom simboliza a mesma coisa que Gogue e Magogue (20:7-9): A Batalha Final (19:19-21)
- Armagedom – Enfatiza o lugar
 - Em Hebraico "Har Megidon" = Monte Megido
- O impressionante rei Josias (2Rs 23:24-25) foi assassinado em Megido (2Rs 23:29-30)
- Em Jz 4 e 5 ocorre em Megido uma fantástica vitória de Deus contra o rei Jabim e seu general Sisera de Canaã
 - foram usados por Deus para punir Israel (Jz 4:1-2), e depois foram derrotados por Deus (Jz 5:19-21)

6ª Taça (16:12-16)

A Convocação satânica para o Armagedom

- Gogue e Magogue – Enfatiza os inimigos
 - Conforme Ez 38 e 39
- Gogue: príncipe de Magogue – a profecia diz que seriam primeiro usados por Deus para punir Israel (Ez 38:14-19), e depois Deus os destruiria (Ez 39:1-5)
- Não se sabe ao certo a qual povo a profecia se referiu
 - Alguns comentaristas dizem que se cumpriu com Antioco Epifanes, governador da Síria que em 167 a.C. conquistou Jerusalém a fim de promover sua helenização.

6ª Taça (16:12-16)

A Convocação satânica para o Armagedom

- A descrição da Batalha Final (19:19-21) enfatiza o Senhor Vitorioso
 - Montado no seu cavalo branco
 - Com Seu exército angelical
 - Lança a Besta e o Falso Profeta no Lago de Fogo
 - Mata os adoradores da Besta com a espada da Sua boca

6ª Taça (16:12-16)

A Convocação satânica para o Armagedom

- Tanto Armagedom (o lugar) quanto Gogue e Magogue (as forças inimigas) quanto a Batalha Final simbolizam o mesmo desfecho
- A Batalha Final destaca a vitória de Cristo
- Armagedom, Gogue e Magogue usam símbolos do AT para descrever as "forças inimigas" que atacam o povo de Deus, e que são posteriormente destruídas por Deus
 - Simbolizam os homens "inimigos de Deus", opositores da convocação para o Reino e perseguidores da Sua igreja que estarão vivos na Terra e serão "consumidos" pelo fogo do céu no dia do Juízo

6ª Taça (16:12-16)

A Convocação satânica para o Armagedom

- Eufrates simboliza a origem da destruição
 - Origem dos exércitos celestiais para destruição de alguns (advertência – 6ª Trombeta)
 - Origem dos exércitos humanos para destruição de todos (punição – 6ª Taça)
 - "Eufrates seca" para "passagem" dos exércitos (16:12)
- Dragão (Satanás), Besta (poder satânico opositor) Falso Profeta (falsas religiões)
 - Forças espirituais de aglutinação dos homens "contra" o Cordeiro e seu povo na era da igreja
 - Seu poder de convencimento e enganação será potencializado durante o período da "morte" da igreja – "espíritos imundos como rãs" (16:13)
 - "soltura de Satanás" após 1000 anos de prisão (20:7-9)

6ª Taça (16:12-16)

A Convocação satânica para o Armagedom

- Durante toda a era da igreja, Satanás mantém sob seu domínio os inimigos de Deus
- Conhecedor da sua derrota, empenha-se por levar consigo o maior número possível
- O ministério da igreja "desfalca" esse "império"
- Com a "morte da igreja" seu poder de influência fica inabalável (16:13; 20:7-9)
 - diminuem as oração por conversões, não se prega mais o evangelho, sem a pregação, não há o convencimento do ES, etc.: "As nações são enganadas"
- Oportunamente, os inimigos de Deus serão derrotados no Juízo Final (16:14; 20:9; 19:21)

Uma Surpreendente Constatação de Salvação durante a 6ª Taça

6ª Taça (16:12-16)
Uma mensagem de Salvação

- Uma bem aventurança no meio do anúncio da 6ª Taça (16:15)
- Em paralelo ao esforço evangelístico anunciado na 6ª Trombeta, há a bem aventurança para os convertidos durante a 6ª Taça
- A salvação sempre é possível
- Deus nunca negará salvação ao arrependido

αποκαλυψις

7ª Trombeta (3º Ai) e 7ª Taça

Relâmpagos, Vozes, Trovões, Terremoto:
O Reino Eterno de Cristo
A Destruição Global

7ª Trombeta (11:15-19) = 3º Ai

- "O reino do mundo se tornou..." (11:15)
 - O Reino de Cristo foi anunciado (Mt 4:15-17)
 - O Reino de Cristo foi inaugurado (Lc 11:20)
 - O Reino de Cristo finalmente subjuga o Império das Trevas na 2ª vinda de Cristo
 - A partir da 2ª vinda, só há o Reino de Cristo para toda a eternidade – o império das trevas acaba
- Os 24 anciãos adoram prostrados (11:16-18)
 - Celebram a vitória
 - Destacam que a natureza é "Vingada" (18)
- João vê a arca da aliança – símbolo do pacto eterno (11:19)
- A visão se encerra de forma extraordinária
 - relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e grande saraivada

A 7ª Taça – Paralela à 7ª Trombeta

7ª Taça (16:17-21)

- A consumação final (16:17)
- O Cataclisma final novamente citado (16:18-21) – idem 6º Selo (6:12-17)
 - Grande Terremoto
 - Destruição da "Grande Cidade" – a Babilônia (Roma)
 - símbolo do mundo impenitente
 - "Cálice do vinho do furor da sua ira"
 - Juízo final
 - "Ilhas fugiram e montes não foram achados" (Ap 6:14)
 - A globalidade do cataclisma – mais altos montes e mais remotas ilhas
 - "Saraivada do céu..."
 - a punição vem de Deus aos homens, que blasfemam

αποκαλυψις

4º Roteiro: As 7 Visões do Conflito Cósmico

Ênfase: A Luta de Cristo e Sua Igreja
Contra Satanás e Suas Forças
Ap 12:1 – 14:20

As 5 Forças do Satânicas do Mal

Hostes Malignas

A Besta do Mar **A Besta da Terra**

A Grande Meretriz **Adoradores da Besta**




1ª Visão: 12:1
A Mulher Grávida: A Perseguida



A Mulher Grávida (12:1-2)

- A Mulher – simboliza a Nação Santa
 - Crentes de Israel (AT) e dos Gentios enxertados (NT)
- A visão tem simbolismo celestial (sol, lua, estrelas)
- "Vestida do sol" – sua glória
- "Lua sob os pés" – seu domínio neste tempo
 - Lua: referência temporal – Mês (hb) = "Lua Nova"
 - O calendário judaico é lunar
- "Coroa de 12 estrelas" – 12 apóstolos – a vitória da igreja firma-se na sua doutrina (At 2:42)
- A gravidez – A preparação do cenário histórico até a encarnação de Deus
- Dores e tormentos para dar a Luz – toda tribulação de Israel até o nascimento de Cristo

2ª Visão: 12:3-17
O Dragão, O Filho e O Conflito Cósmico



O Dragão (12:3-4)

- Dragão simboliza Satanás (12:7-9)
- O símbolo é uma figura terrível: um monstro
- 7 cabeças – sugere grande inteligência
- 10 chifres – sugere grande poder
- 7 diademas (coroas) – sugere grande autoridade
- Um monstro gigante e poderoso – capaz de arrastar 1/3 das estrelas à terra
 - provável referência à parcialidade dos anjos caídos
 - Hostes malignas a seu serviço
 - Assim como Satanás é, no Apocalipse, uma "estrela caída" (9:1)

O Dragão (12:3-4)

- Sua obstinação: derrotar o Filho
 - Tentou assim que nasceu (Mt 2:13 e 15)
 - Tentou no início do Seu ministério (Lc 4:1-2)
 - Tentou na crucificação (Lc 22:3)
 - Agora tenta derrotar a igreja de Cristo (Ef 6:11-13)

APOCALIPSE – A Revelação Final

Uma representação da Descrição da Mulher e do Dragão



O Filho (12:5)

- **Nasce o filho varão**
 - A Nação Santa dá à luz: o Filho de Deus nasce
 - Deus encarna por meio do Seu povo
- **Ele regerá as nações com cetro de ferro**
 - Ele é o Leão de Judá (Gn 49:9-10)
 - Todas as nações estão sob a autoridade do seu Reinado. Seu destino eterno é definido por Cristo
 - Ele tem autoridade sobre todos- salvar ou condenar
 - Todo o joelho se dobrará – voluntariamente ou pela Sua força
- **"Arrebatado para Deus até seu trono"**
 - Vitória na cruz, ressurreição e ascensão
 - Ele assume Seu Trono e reina lá do Céu

O Campo de Batalha do Conflito Cósmico (12:6)

- **"Fugiu para o Deserto"**
 - O "deserto" da era da igreja
 - O local da sua "peregrinação"
 - Assim como Israel "peregrinou" por 40 anos no deserto, a Igreja "peregrinará" por 42 meses
 - Ap 11:2 – a era da perseguição da igreja
 - Ap 11:3 – a era do testemunho das 2 Testemunhas
 - Ap 12:6 e 14 – a era de Sustento de Deus à igreja
 - 12:6 – 1260 dias
 - 12:14 – tempo, tempos e metade = 3,5 "tempos"
 - Dn 7:25-28; Ap 13:5 – a era do "espírito" do Anticristo
 - Dn – 3,5 anos; Ap 13:5 – 42 meses

Uma Síntese do Conflito Cósmico (12:7-17)

- **Satanás – o grande derrotado:**
 - **A derrota no Céu (12:7-9)**
 - A expulsão do céu, junto com seus anjos, realizada por Miguel e seus anjos
 - A derrota no Céu é um símbolo que lembra a queda de Satanás e lembra o escopo do seu domínio (a Terra – onde é o "príncipe" Jo 16:11)
 - O mal na Terra tem origem na sua expulsão do Céu

Uma Síntese do Conflito Cósmico (12:7-17)

- **Satanás – o grande derrotado:**
 - **A derrota na Terra (sintetizada pela voz 12:10-12):**
 - A conquista da salvação na obra expiatória de Cristo é uma derrota (Cl 2:13; Jo 12:28-32)
 - A vitória dos servos do Cordeiro durante a jornada da igreja é outra derrota de Satanás
 - Até mesmo os mártires (assassinados por Satanás) são vitoriosos – derrotam a Satanás

Uma Síntese do Conflito Cósmico (12:7-17)

- **Satanás – o grande derrotado:**
 - **A festa no céu (12:12):**
 - Satanás não tem nenhum poder na esfera celestial
 - Os mártires estão seguros
 - **O "Ai" para a terra e mar (todo o planeta- 12:12)**
 - A natureza "geme" por causa do mal (Rm 8:18-22)
 - É vingada no Juízo final (11:18)
 - Até que seja lançado no lago de fogo, ele afligirá os habitantes e a Terra com seu poder temporário
 - Domínio dos descrentes e perseguição aos crentes
 - "Pouco tempo lhe resta" – a Satanás
 - Seus dias estão contados
 - O mal será definitivamente destruído

O Conflito Cósmico na Terra (12:13-17)

O Conflito Cósmico na Terra (12:13-17)

- A Nação Santa é perseguida (12:13)
- A igreja é protegida e resguardada durante a era da peregrinação no "deserto" e perseguição
 - "2 asas da grande águia"
 - sugere rapidez e força que Deus vem ao socorro
 - "um tempo, tempos e metade..." – a era terrena da igreja
 - À igreja é dada uma armadura (Ef 6:11-13)
 - A igreja não é tentada além das forças (1Co 10:12-14)
 - A igreja não é "tocada" pelo maligno (1Jo 5:18-19)
 - A igreja consegue se precaver das investidas (Ef 4:27)
 - Quando a igreja resiste, o Diabo foge (Tg 4:7)
 - Satanás consegue infligir dor, não derrota (1Pe 5:8-11)

O Conflito Cósmico na Terra (12:13-17)

- As investidas satânicas são abundantes e poderosas (12:15)
 - Na nova Era, a igreja desfrutará do "Rio da água da vida" que fluirá do Trono de Deus e do Cordeiro (22:1)
 - No "deserto" da sua peregrinação, o "Rio da morte" flui da boca da serpente contra a igreja
- A provisão divina para proteção da igreja é sempre oportuna e suficiente (12:16)
 - "a terra engole o rio da morte"

O Conflito Cósmico na Terra (12:13-17)

- A ira de Satanás contra a Nação Santa (17)
 - "Descendência" – referência aos convertidos pelo ministério da igreja
 - Todos os convertidos de toda a era da igreja estão na mira de Satanás
- "Se põe em pé sobre a areia do mar"
 - Local onde Terra e Mar se encontram
 - Símbolo da invocação das Bestas - do Mar e da Terra

3ª Visão: 13:1-10 A Besta que Emerge do Mar



A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

- Uma clara referência ao Império Romano, especificamente ao seu poderio bélico
- João estava na Ásia Menor, escrevendo a 7 igrejas dali
- Roma, está à esquerda, e a chegada das forças bélicas de Roma à Ásia Menor se dá necessariamente através do mar

APOCALIPSE – A Revelação Final



A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição desta Besta (13:1):

- Semelhante ao Dragão (12:3)
- 7 cabeças (17:-8-14)
 - 7 montes – 7 colinas sobre as quais Roma foi edificada



A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição desta Besta (13:1):

- Semelhante ao Dragão (12:3)
- 7 cabeças (17:-8-14)
 - 7 montes – 7 colinas sobre as quais Roma foi edificada
 - 7 reis – 7 Césares
- 10 chifres com 10 diademas (coroas)
 - 10 reis (vassalos de Roma)
- "Nomes de blasfêmias"
 - Os Césares se diziam "deuses"
- Os detalhes serão vistos durante o 6º Roteiro - As 7 Palavras de Justiça

A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição desta Besta (13:2):

- "Semelhante a Leopardo" - velocidade
- "Pés de Urso" - esmagador
- "Boca de Leão" – crueldade
- Descrição do poderio bélico e conquistador de Roma, vindo de Satanás
 - Tal poder foi oferecido à Jesus na tentação (Lc 4:5)
 - Posteriormente é usado via Roma contra Jesus

A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição desta Besta (13:3):

- "Uma das cabeças golpeada mortalmente"
 - As cabeças eram os Césares
 - Nero, o 1º César a impôs a perseguição ao como política oficial do império
 - Suicidou-se em 68 d.C.
- "Ferida mortal curada"
 - Domiciano, à época do Apocalipse, dava continuidade à perseguição oficial
 - Nero "revive" em Domiciano

A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição desta Besta (13:3-4):

- "Toda a terra se maravilhou, seguindo a Besta"
 - Referência a todo o império conquistado por Roma
- "Adoraram o Dragão...e à Besta"
 - Ao adorarem César, adoram a Satanás
- "Quem pode pelejar contra ela?"
 - Parecia invencível

A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição desta Besta (13:5):

- 42 meses (= 3,5 anos) de Arrogância, Blasfêmias e Autoridade
 - A força opositora ao cristianismo materializada no império Romano à época do Apocalipse se materializará por toda a era terrena da igreja (42; 1260; 3,5)
 - Sempre haverá oposição de Satanás via Besta do Mar (oposição e perseguição) à igreja

A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição Desta Besta (13:6):

- A Besta do Mar sempre blasfemarà conta Deus e difamarà Seu nome
- Ela difamarà o "Tabernáculo" – Ajuntamento dos cristãos que cultuam na Terra
- Ela difamarà os que habitam no Céu – os cristãos que estão com Cristo

A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

A Descrição Desta Besta (13:7-8):

- "Vencesse os santos"
 - Após os 42 meses, 1260 dias, etc. - perto do final dos tempos, a igreja será "morta" pela Besta (11:3-7)
- "Autoridade sobre cada tribo, língua, povo e nação...adora-la-ão"
 - A extensão do poderio perseguidor à igreja
 - Todo cristão em qualquer lugar do planeta será perseguido por causa da sua Fé (2Tm 3:12, Jo 15:20, Lc 21:10-13)
 - A Besta perseguirá a igreja através dos seus adoradores cujos nomes não estão no livro da vida
 - "...Do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo"
 - O Imutável Plano "A" de Deus. Sem surpresas, sem correções.

A Besta que Emerge do Mar (13:1-10)

Uma palavra final de consolo (13:9-10):

- "Os perseguidores serão oportunamente aniquilados com suas próprias armas"
- "Perseverança e fidelidade" dos santos
 - "Suportem as perseguições fielmente. O Senhor não os deixará impunes!"

Uma Representação da Besta do Mar



4ª Visão: 13:11-18
A Besta que Sobe da Terra



A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

A Descrição Desta Besta (13:11):

- "Sobe da terra" referência à Roma "Provincial" já estabelecida no território da Ásia Menor – que era parte do Império Romano
- Dois chifres – sinal de autoridade (menor)
- Parece cordeiro – sugere religião – poder religioso.
 - Nas províncias havia um "poder religioso" que mantinha em alta a "adoração" ao Imperador
- Falava como Dragão
 - Tal expressão religiosa tem origem Satânica
- É chamada de "O Falso Profeta" (16:13; 19:20)

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

A Descrição Desta Besta (13:12-14):

- Autoridade da 1ª Besta – Representa o poder do império
- "Adorem a 1ª Besta cuja ferida mortal foi curada"
 - O César Domiciano – que é o César Nero revivido do ponto de vista da perseguição à igreja
- Truques de magia eram usados para manter a enganação do culto ao imperador (13:13-14)
- Imagens do imperador se multiplicavam pelo império para manter sua adoração (13:14)

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

A Descrição Desta Besta (13:15-17):

- "Fôlego para a imagem falar" – a "voz" de Domiciano se propagava pelo império
- "Fizesse morrer todos quantos não adorassem"
 - a recusa em participar do culto ao imperador significava uma condenação à morte
- A "marca de pertencimento" na mão ou na testa
 - Os adoradores da Besta são claramente identificados por aquilo que fazem e pela forma como pensam
- "Ninguém possa comprar ou vender..."
 - Até a participação na economia do império dependia do culto ao Imperador.

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

A Descrição Desta Besta (13:18):

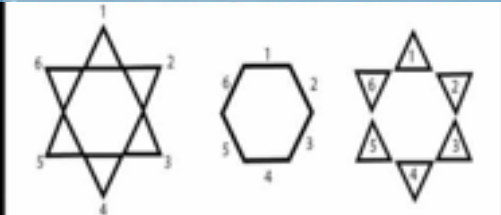
- O número da Besta = 666
- Um dos símbolos com mais especulações
- Algumas bobagens especulativas:
 - Algarismos Romanos de "VICARIVS FILII DEI":

V I C I V I L I I D I
 5+1+100+1+5+1+50+1+1+500+1 = 666

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):

- 666 – mais bobagens especulativas
- A estrela de Davi:



APOCALIPSE – A Revelação Final

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):

- 666 – mais bobagens especulativas
- O código de barras



Representação do 6 no código de barras

666

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):

- 666 – mais bobagens especulativas
- Nero Cesar: em hebraico

ק	פ	100	קט
ס	ב	60	שמעיה
ז	ז	200	על
ה	ז	50	ממ
ז	ז	200	על
מ	ז	6	ממ
ה	ז	50	ממ
			666

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):

- 666 – mais bobagens especulativas



A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):


- 666 – mais bobagens especulativas



A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):

- 666 – mais bobagens especulativas



A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):


- 666 – mais bobagens especulativas



A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):

- 666 – mais bobagens especulativas



A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

O número da Besta (13:18):

- 666 – mais bobagens especulativas

New York
U.S. Of America
Monsanto
Computer
RFID Scanner
RFID Body Tag
IBCU campinas
Brasil na Copa
Dilma já! Brasil!

A=006	N=004
B=012	O=090
C=018	P=096
D=024	Q=102
E=030	R=108
F=036	S=114
G=042	T=120
H=048	U=126
I=054	V=132
J=060	W=138
K=066	X=144
L=072	Y=150
M=078	Z=156

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

A Descrição Desta Besta (13:18):

- O número da Besta = 666
- Calcula-lo é um feito da sabedoria de quem tem entendimento do seu significado
- "É número de homem"
 - Criado no 6º dia
 - 6ª trombeta/taça, salvação do homem pecador
- Enquanto o número 7 representa o que é perfeito, completo (Deus) o número 6 representa o que é imperfeito, incompleto, falho, pecaminoso, perverso

A Besta que Sobe da Terra (13:11-18)

A Descrição Desta Besta (13:18):

- 666
 - O oposto da Trindade perfeita
 - O oposto de "Santo, Santo, Santo"
 - (Ap 4:8 contra Ap 17:8)
 - A triplice ênfase:
 - A santidade enfatizada = Extremamente Santo
 - A perversidade enfatizada = Extremamente perverso



A Bestas - Resumindo

- A Besta que emerge do Mar
 - O Império Romano Perseguidor
 - A mesma força satânica que atuava perseguindo a igreja através de Roma, persegue a igreja através da era da igreja para atrapalhar o ministério da igreja
- A Besta que sobe da Terra
 - A Província Romana Adoradora de César
 - A mesma força satânica que impunha a falsa religião de adoração a César impõe falsas religiões durante a era da igreja para atrapalhar o ministério da igreja